



ASSEMBLEIA VOLTA A DISCUTIR PEC DO CALA A BOCA NA SEGUNDA, DIA 30

Depois de duas obstruções da oposição, CCJ faz terceira reunião para tentar impor parecer favorável a golpe de Zema

O alerta continua: após ser pressionada a adiar por duas vezes a discussão e votação do parecer sobre a PEC do Cala a Boca, a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa de Minas Gerais volta a analisar, nesta segunda-feira, 30 de junho, às 14h30, a proposta de emenda à Constituição que acaba com a exigência de referendo popular para a venda da Copasa e da Cemig.

A PEC 24/2023, de autoria do governador Romeu Zema, é um ataque à democracia e ao direito do povo de decidir o destino das duas empresas públicas que prestam serviços essenciais e estratégicos para a população, com o objetivo de facilitar a liquidação do patrimônio dos mineiros para atender a interesses do capital privado.

Nas duas reuniões extraordinárias anteriores da CCJ, parlamentares da oposição ao governo Zema na Assembleia Legislativa conseguiram obstruir a sessão e evitar que o parecer, favorável à PEC do Cala a Boca, fosse votado e aprovado pela tropa de choque do governador na comissão. Liderado pelo presidente da CCJ, Doorgal Andrada (PRD), o grupo votou em



Foto Daniel Protzner - ALMG

bloco, como esperado, rejeitando todos os requerimentos apresentados pela oposição. Os outros aliados de Zema na comissão são Zé Laviola (Novo), Bruno Engler (PL), Maria Clara Marra (PSDB) e o autor do parecer, Thiago Cota (PDT).

Vale destacar a atuação efetiva dos deputados do bloco Democracia e Luta, de oposição ao governo Zema, que foi fundamental para a obstrução dos trabalhos, evitando a aprovação do parecer, apontado como inconstitucional, nas duas primeiras reuniões do CCJ.

O SINDÁGUA reafirma que a presença dos trabalhadores da Copasa e da Cemig nas reuniões da Comissão é fundamental para mostrar a união e mobilização em defesa das empresas públicas mineiras. “Na segunda-feira, temos mais um encontro marcado na Assembleia Legislativa, onde a CCJ vai discutir novamente a PEC 24, que é a PEC do Cala a Boca. A participação dos trabalhadores foi muito importante nas duas primeiras reuniões, onde os deputados conseguiram a obstrução. Vamos marcar presença novamente na segunda-feira”, convoca o presidente do Sindicato, Eduardo Pereira.

